

EDITORIAL

Antigo ditado diz: “A união faz a força”. Há algum tempo temos usado essa importante recomendação na nossa vida associativa. Mas ultimamente temos enfatizado a união com entidades congêneres para dialogar principalmente com a esfera legislativa nacional e a do executivo federal.

Juntamente com outras entidades, temos mais representatividade e força política. É o caso da Frente Parlamentar Mista de Defesa do Setor de Serviços, da CEBRASSE – Central Brasileira do Setor de Serviços e do PNBE - Pensamento Nacional das Bases Empresariais.

Confira neste número.

Boa leitura!

Marco Aurélio Crescente,
Presidente

Empresários discutem as principais reivindicações do setor de serviços

Fórum foi realizado em Brasília pela CEBRASSE e Frente Parlamentar Mista de Defesa do Setor de Serviços

“Expectativas dos empresários para os próximos anos” foi o tema do Fórum do Setor de Serviços realizado no dia 8 de maio, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, em Brasília. Parlamentares, autoridades do Executivo e lideranças empresariais debateram as questões que mais afetam o empreendedorismo da atividade econômica que responde por cerca de 70% do PIB e pelo maior nível de empregabilidade no País.

Iniciativa da Central Brasileira do Setor de Serviços (CEBRASSE) e da Frente Parlamentar Mista de Defesa do Setor, presidida pelo deputado Laércio Oliveira, o encontro integra a Agenda 2014 de

líderes empresariais da prestação de serviços. Eles desejam abrir espaços para discussões de políticas públicas que há tempos comprometem a vitalidade das cerca de 50 mil empresas associadas às federações, sindicatos, associações e conselhos do quadro diretivo da central empresarial.

Na pauta, a intervenção do Estado sobre o setor, as dificuldades impostas pela Justiça Trabalhista, peso da carga tributária, regulamentação da terceirização e as dificuldades de ser empreendedor no Brasil.

O diretor superintendente da ABERC, profº Antonio Guimarães, representou o



Mesa de abertura do fórum coordenado pelo deputado Laércio Oliveira, presidente da Frente Parlamentar

Sistema Refeições Coletivas (ABERC, FENERC e SINDER SP) no fórum. A ABERC é associada à CEBRASSE e Guimarães é um dos vice-presidentes da central. Para ele, o fórum foi muito importante por aprofundar as discussões sobre as demandas dos empresários de todas as áreas representadas pelo setor de serviços, como as refeições fora do lar.

“Sendo o segmento que mais emprega no Brasil, o setor de serviços não tem o valor e a importância que merece, sendo necessário que a Frente Parlamentar realize eventos como este, envolvendo legisladores e que outros setores também auxiliem nessa missão”, completou Guimarães.

Participaram ainda do fórum os deputados Roberto Santiago e Lelo Coimbra; o secretário de Comércio e Serviços no Ministério de Desenvolvimento (MDIC), Humberto Ribeiro; o empresário Luigi Nesse, presidente da Confederação Nacional de Serviços (CNS) e Paulo Lofreta, presidente da CEBRASSE.

Sem atenção

De acordo com Lofreta, “apesar da densidade dos índices dos serviços nas estatísticas da economia brasileira, nossas



Diretores da CEBRASSE que prestigiaram o evento na Câmara dos Deputados

empresas não têm a devida atenção do governo em contrapartidas, como isenções e outros estímulos, como acontece com a indústria, por exemplo”.

Do ponto de vista político, o deputado Laércio Oliveira salientou que o momento era ideal para os empreendedores

Legislação Trabalhista e Justiça do Trabalho

O ponto alto do Fórum do Setor de Serviços foi o embate entre o representante da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), juiz Guilherme Guimarães Feliciano, e o diretor jurídico da CEBRASSE, Dr. Percival Maricato, que aflorou um assunto que perturba a segurança jurídica e vem, paulatinamente, prejudicando os empresários.

Maricato criticou o excesso de protecionismo da Justiça do Trabalho, “levando a entidade a tratar empresários como se fossem delinquentes”. “Basta abrir um negócio e contratar dois funcionários para, em dois anos, ter demanda na Justiça do Trabalho em contestações a acusações de dezenas de infrações à lei trabalhista”, arguiu o advogado, afirmando ainda que “a Justiça do Trabalho excede em fazer súmulas com efeito de lei – um papel do Legislativo”.

De acordo com o Dr. Percival, elevado número de reclamações e decisões trabalhistas gera imensa insegurança jurídica e desestimula os investimentos. “Assim, a Justiça do Trabalho torna-se um obstáculo ao desenvolvimento, prejudicando a todos os brasileiros e dando a entender seu interesse na proliferação de conflitos, porque isso aumenta o poder da instituição”, concluiu.

Em sua exposição, o juiz Guilherme Feliciano respondeu que “todos os juízes, oriundos de todos os segmentos da sociedade, têm a isenção que os senhores não encontra-



O último segmento do fórum foi o debate de Percival Maricato, da CEBRASSE, com o Dr. Guilherme Guimarães, da Anamatra

rão em relação a parlamentares, que são comprometidos com segmentos da sociedade”.

O juiz disse ainda que a Justiça do Trabalho hoje não tem mais o foco classista de defesa exclusiva do trabalhador. E assegurou que, ao longo desses 70 anos, a Justiça do Trabalho soube se reinventar e se transformar pelo que foi estabelecido pela Emenda 45. “Gosto de dizer que a JT não é mais a justiça do trabalhador, é a justiça do trabalho, a que preserva a dignidade da pessoa humana no contexto das relações de trabalho, sequer precisam ser relações de emprego. É preciso considerar a dimensão humana da pessoa”.

avaliarem o comprometimento com as necessidades das empresas, principalmente por parte dos candidatos à próxima chefia do Executivo federal e à composição das futuras bancadas na Câmara e no Senado.

Paulo Lofreta pontuou as propostas básicas do encontro. Primeiramente, “a união do setor, com todos nós puxando a corda para o mesmo lado, porque somente atuando juntos teremos grandes conquistas pela frente”.

E depois, a tematização programática das discussões de contextos em que se enraíza a quase totalidade dos entraves ao empreendedorismo da atividade: a legislação trabalhista concebida há 70 anos, que se alinha ao excesso de proteção, muitas vezes indevida, da Justiça do Trabalho e cria cenário de ampla insegurança jurídica, desestimulando o empreendedorismo de todos os segmentos do setor.

Gigante a despertar

“Esse fórum é o da construção de imagem do setor de serviços, esse gigante que ainda precisa despertar”, destacou Laércio Oliveira, destacando duas pautas legislativas prioritárias para os serviços: a regulamentação da terceirização e o fim da multa de 10% do FGTS nas demissões sem justa causa.

“O papel de nossa organização exige força, conhecimento e relacionamentos na busca da unidade. É grande a força desse evento na formalização de vínculos para a geração de emprego e renda, que é o papel do setor produtivo. Temos momentos fáceis e outros mais difíceis no Congresso Nacional, mas sempre há complexidades diante de desafios que significam grandes dificuldades a serem vencidas. Teremos um 2015 pesado, com pressão inflacionária, aumento de tributos. Vamos ficar atentos na ponta da corda”.

Para o deputado Roberto Santiago, “o governo não tem olhar para um setor que é tão importante para a economia”. Já o secretário Humberto Ribeiro, do MDIC, disse: “Precisaremos concentrar esforços pelo fim da sobreposição de exigências que recai sobre os empresários na questão das multas por fazer ou não fazer coisas que a legislação impõe. E também, implementar a inovação dos serviços por meio de processos, marcas, canais de distribuição, logística – uma sinergia para o setor”.

Terceirização e FGTS

Os representantes do setor de serviços pediram ao Congresso Nacional a regulamentação da terceirização (PL 4330/04) e o fim da multa de 10% do FGTS no caso de demissões sem justa causa. De acordo com o deputado Laércio Oliveira, o empresariado já pagou o que devia e o rombo do FGTS que justificava a cobrança já foi coberto. Ele disse ainda que espera que a proposta da terceirização seja aprovada porque seria uma forma de proteger os trabalhadores.



Paulo Lofreta, presidente da CEBRASSE, ladeado pelo deputado Laércio Oliveira

Curso sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A convite dos membros da Comissão de Suprimentos da ABERC, que se reuniu no dia 9 de maio, houve uma breve apresentação do próximo Curso sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social, que será realizado pela ABERC e SINDER SP no mês de julho. Será ministrado por especialistas, coordenados pela Prof^{ta} Patrícia de Oliveira Lima, mestre em Sustentabilidade pelo International Master's Programme at the Blekinge Institute of Technology (BHT), de Karlskrona, Suécia.

Patrícia apresentou um resumo detalhado sobre os itens que serão abordados no curso. Todos os participantes acha-

ram importante a participação, já que é uma excelente oportunidade de conhecimento sobre as tendências do mercado de refeições coletivas para um futuro breve. Todas as empresas deverão se adequar às normas de sustentabilidade para permanecerem competitivas no mercado.

Ficou decidido que o curso será na tarde do dia 2 de julho, das 14 às 18 horas, em local a ser estabelecido, adequando-o às inscrições.

Para participar do curso, os interessados devem se inscrever na ABERC, com Ana Maria, pelo fone (11) 5572-9070 ou e-mail: anamaria@aberc.com.br

Jaques Wagner defende a reforma política

ABERC participa de café da manhã com governador da Bahia

No dia 6 de maio, no Novotel Jaraguá, no centro da capital paulista, a ABERC participou de um café da manhã com o governador Jaques Wagner, da Bahia, promovido pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE). A ABERC, uma das parceiras do PNBE, apoiou o importante evento para nosso país e foi representada pelo diretor superintendente Antonio Guimarães e o diretor de Planejamento e Mercado, Adilson Den Julio Gonçalves. O objetivo do ciclo “Cenário Eleições 2014” foi discutir o cenário político e econômico do País e saber como as lideranças do PT encaram os desafios do Brasil.

O governador Jaques Wagner disse que o país vive 29 anos de democracia ininterrupta, o mais longo período da história, o que permitiu o crescimento econômico, iniciado com o Plano Real e amadurecido nos governos de Lula e Dilma.

A reforma política, afirmou Jaques Wagner, é item fundamental para o fortalecimento da democracia no país e, conseqüentemente, para a expansão da economia. O governador fez um mea culpa ao declarar que o PT, que está há 12 anos no poder, é “devedor de uma reforma política”.

Além disso, outro ponto considerado fundamental para atrair investimentos externos é a reforma tributária. “Hoje há muita insegurança jurídica e empresas gastam fortunas para atender às exigências tributárias e nem sempre sa-



Jaques Wagner, ladeado pelo coordenador do PNBE, Mario Ernesto Humberg, e o Dr. Percival Maricato, da CEBRASSE

bem se estão fazendo certo. Isso sem contar que abarrotam os tribunais”, disse.

O governador baiano considera que ainda há espaço para o aumento do consumo. “Não concordo com os que dizem que o modelo econômico lastreado no consumo se esgotou”, afirmou ao lembrar que na comparação com outras nações, os brasileiros ainda têm muito o que consumir.

No final, Jaques Wagner afirmou que a oposição tenta criminalizar o PT em razão das condenações do mensalão. “Não somos os santos, mas não somos os marginais”, afirmou. “O povo não é besta, sabe que não há um partido puro aqui”, disse. E completou: “Somos um partido de homens e mulheres que fazem coisas boas e ruins”.

Patrocinaram esta Edição:

Associados



Tel.: (11) 2135-3000

Sapora

Tel.: (19) 3738-4000



Tel.: (11) 3957-5001

Parceiros



Tel.: (11) 9 9967-4951



SINDERC SP

Sindicato das Empresas de Refeições Coletivas do

Estado de São Paulo

Rua Estela, 515

Bloco G – Conjunto 52

São Paulo – SP

Tel.: (11) 5539-1061

EXPEDIENTE

Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas
Rua Estela, 515, Bloco B, conjunto 62 Paraíso
CEP 04011-904 - São Paulo/SP - Fones: (11) 5573-9835
5572-9070 - Fax: 5571-5542

Internet: www.aberc.com.br

E-mail: aberc@aberc.com.br

Secretaria: Viviane Schimittel, Ana Maria Uccella

Editor responsável: José Salles (MTb 12396)

Diagramação: Hermano design gráfico

Fotos: Divulgação/Luciana Ferry

Impressão: DuoGraf - Periodicidade bimestral